

Cristina Santos Pinheiro
Joaquim Pinheiro
Gabriel F. Silva
Rui Carlos Fonseca

GYNAIKEIA. COLECTÂNEA DE TEXTOS ANTIGOS DE GINECOLOGIA

G.

Cristina Santos Pinheiro
Joaquim Pinheiro
Gabriel F. Silva
Rui Carlos Fonseca

GYNAIKEIA. COLECTÂNEA DE TEXTOS ANTIGOS DE GINECOLOGIA

G.

Gynaikeia. Colectânea de Textos Antigos de Ginecologia

AUTORES: Cristina Santos Pinheiro, Joaquim Pinheiro,
Gabriel F. Silva, Rui Carlos Fonseca

FILIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS AUTORES

Universidade da Madeira

Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras
da Universidade de Lisboa

CAPA: Marco Câmara | Gabinete de Comunicação
e Marketing da Universidade da Madeira

IMAGEM DA CAPA: Pormenor da Ara Pacis (Roma)

PAGINAÇÃO: Margarida Baldaia

© Edições Húmus, 2022 e Autores

End. Postal: Apartado 7081

4764-908 Ribeirão – V.N. Famalicão

Tel. 926 375 305

E-mail: humus@humus.com.pt

www.edicoeshumus.pt

IMPRESSÃO: Papelmunde, SMG, Lda. – V.N. Famalicão

1.^a EDIÇÃO: Setembro 2022

DEPÓSITO LEGAL: 504515/22

ISBN: 978-989-755-802-3

DOI: <https://doi.org/10.51427/10451/54063>

Os Autores do Volume não seguem o Acordo Ortográfico de 1990.

COMISSÃO CIENTÍFICA

ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO, Universidade de Lisboa

DELFIN FERREIRA LEÃO, Universidade de Coimbra

HELEN KING, Open University

JOSÉ SOTERO GOMES, Hospital da Luz – Funchal

MANUEL E. VÁZQUEZ BUJÁN, Universidad de Santiago de Compostela

MARIA CRISTINA PIMENTEL, Universidade de Lisboa

Esta publicação é financiada por fundos nacionais através da
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto:
“Gynecia: Rodrigo de Castro Lusitano e a tradição médica antiga sobre
ginecologia e embriologia” (PTDC/FER-HFC/31187/2017).

Índice

17 **INTRODUÇÃO**

31 **BIBLIOGRAFIA**

47 **LISTA DE ABREVIATURAS**

49 **O CORPO HIPOCRÁTICO**

50 **As doenças das mulheres**

50 Texto n.º 1. “A importância da menstruação”

51 Texto n.º 2. “A natureza das mulheres”

52 Texto n.º 3. “Retenção menstrual e movimentos do útero”

52 Texto n.º 4. “Mulheres com dificuldades em levar a gravidez a termo”

53 Texto n.º 5. “Problemas na gravidez”

54 Texto n.º 6. “Sintomas de aborto”

54 Texto n.º 7. “Menstruação nas mulheres grávidas”

55 Texto n.º 8. “Causas de distocia”

55 Texto n.º 9. “Catarse loquial anormal”

55 Texto n.º 10. “Movimentos anormais da catarse loquial”

56 Texto n.º 11. “Tratamento no puerpério”

57 Texto n.º 12. “Retenção das secundinas”

57 Texto n.º 13. “Retenção de um feto morto”

57 Texto n.º 14. “As doenças das mulheres”

58 Texto n.º 15. “Sucussão”

59 Texto n.º 16. “Distocias causadas por fetos retidos na matriz”

60 Texto n.º 17. “Embriotomia”

61 Texto n.º 18. “Concepção e tratamento de molas”

61 Texto n.º 19. “Doenças causadas pelos lóquios”

62 Texto n.º 20. “Receita de um contraceptivo”

63 Texto n.º 21. “Tratamento da distocia”

63 Texto n.º 22. “Receita de expulsivo e emenagogo”

64 Texto n.º 23. “Para a expulsão do feto morto”

64 Texto n.º 24. “Tratamento de uma mulher depois de ter sofrido um aborto”

64 Texto n.º 25. “Para a expulsão do feto com problemas”

- 65 Texto n.º 26. “Receitas”
- 65 Texto n.º 27. “Os fluxos mórbidos”
- 67 Texto n.º 28. “As diferentes naturezas das mulheres”
- 67 Texto n.º 29. “Deslocação da matriz para junto do fígado”
- 68 Texto n.º 30. “Os movimentos do útero”
- 69 Texto n.º 31. “Tratamento do prolapso do útero”
- 69 Texto n.º 32. “Boca do útero dura”
- 70 Texto n.º 33. “Útero liso”
- 70 **A natureza da mulher**
- 70 Texto n.º 34. “As variações nas mulheres”
- 71 Texto n.º 35. “Hidropisia na matriz”
- 71 Texto n.º 36. “Deslocações da matriz”
- 72 Texto n.º 37. “Prolapso da matriz”
- 73 Texto n.º 38. “Deslocações da matriz”
- 74 Texto n.º 39. “Tratamento da matriz aberta mais do que é natural”
- 74 Texto n.º 40. “Fleuma nos cotilédones”
- 75 Texto n.º 41. “Aborto no início da gravidez”
- 75 Texto n.º 42. “Problemas de concepção resultantes do excesso de peso”
- 75 Texto n.º 43. “Boca ou colo do útero duros”
- 76 Texto n.º 44. “Sufocação do útero”
- 76 Texto n.º 45. “Movimentos da matriz”
- 76 Texto n.º 46. “Deslocação do útero para a cabeça”
- 76 Texto n.º 47. “Deslocação do útero para as pernas e para os pés”
- 77 Texto n.º 48. “Dificuldades na concepção”
- 77 Texto n.º 49. “Conselhos para conceber”
- 78 Texto n.º 50. “Testes”
- 78 **Os aforismos**
- 78 Texto n.º 51. “Emenagogo”
- 78 Texto n.º 52. “Purgação das grávidas”
- 78 Texto n.º 53. “Doença aguda é fatal numa grávida”
- 79 Texto n.º 54. “Flebotomia na grávida”
- 79 Texto n.º 55. “Menstruação que cura”
- 79 Texto n.º 56. “Hemorragia nasal na retenção menstrual”
- 79 Texto n.º 57. “Perigo de aborto”
- 79 Texto n.º 58. “Benefícios do espirro”
- 80 Texto n.º 59. “Problemas menstruais”
- 80 Texto n.º 60. “Sintoma de aborto”

- 80 Texto n.º 61. “Sintoma de aborto de gémeos”
- 80 Texto n.º 62. “Leite e mêsruo”
- 80 Texto n.º 63. “Sintoma de mania”
- 81 Texto n.º 64. “Teste de gravidez”
- 81 Texto n.º 65. “Sinais do sexo de feto”
- 81 Texto n.º 66. “Erisipela no útero da grávida”
- 81 Texto n.º 67. “Problemas de peso na gravidez”
- 81 Texto n.º 68. “Ruptura dos cotilédones”
- 82 Texto n.º 69. “Mulheres com peso em excesso têm problemas em conceber”
- 82 Texto n.º 70. “Supuração do útero”
- 82 Texto n.º 71. “Machos no lado direito; fêmeas no lado esquerdo”
- 82 Texto n.º 72. “Para expulsar as secundinas”
- 82 Texto n.º 73. “Para reter os mêsruos”
- 83 Texto n.º 74. “Fecho da boca do útero”
- 83 Texto n.º 75. “Sinais que indicam o estado de saúde do feto”
- 83 Texto n.º 76. “O estado dos seios”
- 83 Texto n.º 77. “Boca do útero fechada”
- 83 Texto n.º 78. “Febre e perda de peso na gravidez”
- 84 Texto n.º 79. “Sintomas negativos”
- 84 Texto n.º 80. “Mêsruos causam doenças”
- 84 Texto n.º 81. “Inflamação”
- 84 Texto n.º 82. “Teste de esterilidade”
- 84 Texto n.º 83. “Menstruação na gravidez”
- 85 Texto n.º 84. “Suspeita de gravidez”
- 85 Texto n.º 85. “Mulheres férteis e mulheres inférteis”
- 85 Texto n.º 86. “Infertilidade masculina”
- 85 **A geração**
- 85 Texto n.º 87. “A criança débil”
- 87 **A natureza da criança**
- 87 Texto n.º 88. “Descrição de uma semente de seis dias”
- 87 Texto n.º 89. “O parto”
- 89 **Os lugares no ser humano**
- 89 Texto n.º 90. “Deslocações da matriz e doenças femininas”
- 91 **As epidemias**
- 91 Texto n.º 91. “Criança nascida com as partes principais distintas, mas sem ossos”
- 91 Texto n.º 92. “Parto difícil de filhas gémeas”
- 91 Texto n.º 93. “Nascimento de criança morta”

92 Texto n.º 94. “Cessação da menstruação e masculinização da mulher”

92 **As carnes**

92 Texto n.º 95. “Formação da vida humana em sete dias”

93 **DÍOCLES**

94 **As doenças das mulheres**

94 Texto n.º 96. “O útero”

94 Texto n.º 97. “A menstruação”

94 Texto n.º 98. “A sufocação histérica”

95 Texto n.º 99. “Distocia”

97 **HERÓFILO**

98 **Obstétrico**

98 Texto n.º 100. “A semente da fêmea”

99 Texto n.º 101. “O colo do útero”

100 Texto n.º 102. “Os vasos sanguíneos do cordão umbilical”

100 Texto n.º 103. “O útero é um órgão como os outros”

100 Texto n.º 104. “Distocia”

103 **CELSE**

103 **A medicina**

103 Texto n.º 105. “Vulnerabilidade das mulheres”

104 Texto n.º 106. “Problemas femininos”

104 Texto n.º 107. “Mulheres grávidas”

105 Texto n.º 108. “Menstruação”

105 Texto n.º 109. “A disenteria não perigosa”

105 Texto n.º 110. “A disenteria mortal”

106 Texto n.º 111. “Problemas no puerpério”

106 Texto n.º 112. “Mênstruo e leite”

106 Texto n.º 113. “Venessecção e gravidez”

107 Texto n.º 114. “Mal no útero”

108 Texto n.º 115. “Problemas no parto”

108 Texto n.º 116. “Embriotomia”

113 **PLÍNIO-O-VELHO**

114 **História natural**

114 Texto n.º 117. “Nascimentos prodigiosos”

115 Texto n.º 118. “Transformação de mulher em homem”

- 115 Texto n.º 119. “Tempo da gestação”
- 116 Texto n.º 120. “Considerações sobre a gravidez”
- 116 Texto n.º 121. “Fragilidade do ser humano”
- 117 Texto n.º 122. “Partos podálicos, cesarianas e coito na gravidez”
- 118 Texto n.º 123. “Esterilidade e exemplos anormais”
- 119 Texto n.º 124. “Idade possível para a gestação”
- 119 Texto n.º 125. “Molas e menstruação”
- 120 Texto n.º 126. “O útero”
- 120 Texto n.º 127. “As propriedades das malvas”
- 121 Texto n.º 128. “Tratamentos das mulheres com plantas”
- 124 Texto n.º 129. “Ocitócico”
- 124 Texto n.º 130. “Práticas malfazejas”
- 124 Texto n.º 131. “Propriedades das substâncias produzidas pelo corpo das mulheres”
- 128 Texto n.º 132. “Tratamentos das mulheres com remédios animais”
- 130 Texto n.º 133. “Outros tratamentos das mulheres com remédios animais”

133 **SORANO**

134 **As doenças das mulheres**

- 134 Texto n.º 134. “As qualidades da parteira”
- 135 Texto n.º 135. “O útero”
- 139 Texto n.º 136. “A parte pudenda da mulher”
- 140 Texto n.º 137. “A menstruação”
- 142 Texto n.º 138. “As vantagens e desvantagens da virgindade permanente”
- 144 Texto n.º 139. “O feto do sexo masculino e o do sexo feminino”
- 145 Texto n.º 140. “O útero da mulher grávida”
- 147 Texto n.º 141. “Contraceptivos, abortivos e expulsivos”
- 149 Texto n.º 142. “Sintomas que antecedem um parto normal”
- 149 Texto n.º 143. “Preparação de um parto normal”
- 152 Texto n.º 144. “Retenção da secundina”
- 154 Texto n.º 145. “Puericultura”
- 155 Texto n.º 146. “O recém-nascido que se deve criar”
- 155 Texto n.º 147. “Onfalotomia”
- 156 Texto n.º 148. “Algumas práticas no tratamento do recém-nascido”
- 157 Texto n.º 149. “O tratamento do recém-nascido com sal”
- 158 Texto n.º 150. “Como se envolve em faixas o recém-nascido”
- 159 Texto n.º 151. “Queda do cordão umbilical”
- 160 Texto n.º 152. “Como e quando se removem as faixas do recém-nascido”
- 160 Texto n.º 153. “A especificidade das afecções femininas”

- 163 Texto n.º 154. “Problemas menstruais”
164 Texto n.º 155. “A sufocação histérica”
168 Texto n.º 156. “A mola”
170 Texto n.º 157. “O fluxo seminal”
171 Texto n.º 158. “Distocia”
175 Texto n.º 159. “Identificação das causas de distocia”
176 Texto n.º 160. “Embriulcia e embriotomia”
- 181 **GALENO**
- 182 **A dissecação da matriz**
182 Texto n.º 161. “O assunto do tratado”
182 Texto n.º 162. “O tamanho da matriz”
183 Texto n.º 163. “As partes da matriz”
184 Texto n.º 164. “Os ovários”
184 Texto n.º 165. “O que se forma dentro da matriz”
- 184 **As faculdades naturais**
184 Texto n.º 166. “As faculdades do útero”
- 187 **A utilidade das partes**
187 Texto n.º 167. “O útero”
187 Texto n.º 168. “As cavidades do útero”
188 Texto n.º 169. “A localização das partes genitais da fêmea”
189 Texto n.º 170. “A utilidade da imperfeição da fêmea”
191 Texto n.º 171. “O mêsruo e o leite”
- 192 **Os lugares afectados**
192 Texto n.º 172. “A retenção do mêsruo e da semente”
- 202 **Prognose a Epígenes**
202 Texto n.º 173. “A esposa de Boeto”
- 205 **Venessecção contra Erasítrato**
205 Texto n.º 174. “A necessidade da menstruação nas mulheres”
- 206 **A composição dos medicamentos de acordo com os locais**
206 Texto n.º 175. “Tratamento da sufocação histérica”
- 207 **Comentários aos Aforismos de Hipócrates**
207 Texto n.º 176. “Aforismo de Hipócrates sobre os benefícios do espirro”
208 Texto n.º 177. “Aforismo de Hipócrates sobre a ruptura dos cotilédones”
208 Texto n.º 178. “Aforismo de Hipócrates sobre o fecho da boca do útero nas grávidas”
209 Texto n.º 179. “Aforismo de Hipócrates sobre o estado de saúde do feto”

- 209 Texto n.º 180. “Aforismo de Hipócrates sobre os mênstruos que causam doenças”
- 210 Texto n.º 181. “Aforismo de Hipócrates sobre a menstruação na gravidez”
- 213 **PSEUDO-GALENO**
- 213 **Definições médicas**
- 213 Texto n.º 182. “A matriz”
- 213 Texto n.º 183. “Patologias da matriz”
- 214 Texto n.º 184. “Função da menstruação”
- 214 Texto n.º 185. “Causas de distocia”
- 215 **ARETEU DE CAPADÓCIA**
- 216 **Causas e sinais das doenças agudas**
- 216 Texto n.º 186. “A sufocação histérica”
- 217 **Causas e sinais das doenças crónicas**
- 217 Texto n.º 187. “As doenças do útero”
- 221 **CÉLIO AURELIANO**
- 221 **As doenças das mulheres**
- 221 Texto n.º 188. “As doenças das mulheres e o pudor”
- 222 Texto n.º 189. “Contraceptivos e abortivos”
- 222 Texto n.º 190. “Contraceptivos”
- 223 Texto n.º 191. “Receitas que impedem a concepção”
- 223 Texto n.º 192. “Actividades que fazem abortar”
- 224 Texto n.º 193. “Interrupção da gravidez”
- 224 Texto n.º 194. “Interrupção da gravidez”
- 225 Texto n.º 195. “Debilidade da matriz”
- 225 Texto n.º 196. “Esterilidade”
- 226 Texto n.º 197. “Tratamento da esterilidade”
- 227 Texto n.º 198. “Clítoris com tamanho excessivo”
- 229 **VINDICIANO**
- 229 **As doenças das mulheres**
- 229 Texto n.º 199. “O útero”
- 230 Texto n.º 200. “O desenvolvimento do feto”
- 233 **TEODORO PRISCIANO**
- 233 **As doenças das mulheres**
- 233 Texto n.º 201. “Dor nas mamas no puerpério”
- 234 Texto n.º 202. “Sufocação histérica”

235 Texto n.º 203. “Mulheres que sofrem de atresia”

236 Texto n.º 204. “Uso de abortivos”

239 CÁSSIO FÉLIX

239 A medicina

239 Texto n.º 205. “Sufocação histérica”

240 Texto n.º 206. “Prolapso”

241 Texto n.º 207. “Mania da matriz”

241 Texto n.º 208. “Indicações para abrir a matriz”

241 Texto n.º 209. “Hemorragia uterina”

243 MÚSTION

243 As doenças das mulheres

243 Texto n.º 210. “Os nomes da matriz”

244 Texto n.º 211. “Localização do útero”

244 Texto n.º 212. “Natureza do útero”

244 Texto n.º 213. “Túnicas do útero”

245 Texto n.º 214. “Forma do útero”

246 Texto n.º 215. “Localização do orifício da matriz”

246 Texto n.º 216. “Distância do orifício face ao útero”

246 Texto n.º 217. “Orifício da matriz”

246 Texto n.º 218. “Tamanho do orifício da matriz”

247 Texto n.º 219. “Testículos das mulheres”

247 Texto n.º 220. “Ofícios do sangue”

247 Texto n.º 221. “Purgação”

247 Texto n.º 222. “Tempos da purgação”

248 Texto n.º 223. “Mulheres que não são purgadas em conformidade com a natureza”

248 Texto n.º 224. “Tempo da virgindade”

248 Texto n.º 225. “Aptidão para conceber”

248 Texto n.º 226. “Tempo da concepção”

249 Texto n.º 227. “Apetite pouco comum”

249 Texto n.º 228. “Tempo em que ocorre”

249 Texto n.º 229. “Tempo em que se mantém”

250 Texto n.º 230. “Tratamento”

250 Texto n.º 231. “Outro tratamento”

250 Texto n.º 232. “Cuidados no sétimo mês”

250 Texto n.º 233. “Cuidados no oitavo mês”

251 Texto n.º 234. “O córion”

- 251 Texto n.º 235. “O nome córion”
- 251 Texto n.º 236. “O pequeno vaso”
- 252 Texto n.º 237. “As secundinas”
- 252 Texto n.º 238. “Partes que constituem o córion”
- 252 Texto n.º 239. “Partes do cordão umbilical”
- 252 Texto n.º 240. “O âmnio”
- 253 Texto n.º 241. “Preparação para o parto”
- 253 Texto n.º 242. “Cadeira obstétrica”
- 253 Texto n.º 243. “Utilidade dos dois leitos”
- 253 Texto n.º 244. “Posição da parturiente”
- 254 Texto n.º 245. “Preparação da parturiente”
- 254 Texto n.º 246. “Purgação pós-parto”
- 254 Texto n.º 247. “Distensão pós-parto”
- 255 Texto n.º 248. “Doenças por constrição”
- 255 Texto n.º 249. “Doenças por fluxo”
- 255 Texto n.º 250. “Problemas menstruais”
- 257 Texto n.º 251. “Sufocação do útero”
- 258 Texto n.º 252. “Mola”
- 259 Texto n.º 253. “Fluxo seminal”
- 259 Texto n.º 254. “Paralisia na matriz”
- 260 Texto n.º 255. “Inclinações da matriz”
- 260 Texto n.º 256. “A esterilidade”
- 261 Texto n.º 257. “Causas do parto difícil”
- 261 Texto n.º 258. “Causas de distocia que têm origem na parturiente”
- 262 Texto n.º 259. “Parto difícil provocado pela criança”
- 263 Texto n.º 260. “Posições da criança”
- 264 Texto n.º 261. “Dificuldade do parto por causas externas”
- 264 Texto n.º 262. “Parto impedido pelo folículo”
- 265 Texto n.º 263. “Confluência de causas que dificultam o parto”
- 265 Texto n.º 264. “Auxílio a dar à mulher que tem um parto difícil”
- 267 Texto n.º 265. “Tratamento do clítoris em excesso”
- 267 Texto n.º 266. “Sinal de feto morto”
- 267 Texto n.º 267. “Embriotomia”
- 268 Texto n.º 268. “Retenção das secundinas”
- 269 Texto n.º 269. “Cancro da matriz”
- 270 Texto n.º 270. “Prolapso da matriz”
- 271 Texto n.º 271. “Oclusão do orifício da matriz”
- 271 Texto n.º 272. “Atresia nas mulheres”

275 **ORIBÁSIO**276 **Sinopse ao filho Eustátio**

276 Texto n.º 273. “Causa e tratamento da apneia”

276 Texto n.º 274. “Tratamento da sufocação histérica”

277 Texto n.º 275. “Definição e tratamento do fluxo feminino”

277 Texto n.º 276. “Tratamento para alívio dos carcinomas”

278 **Livros a Eunápio**

278 Texto n.º 277. “Seios inflamados e leite coagulado”

279 Texto n.º 278. “Tratamento para estimular os cataménios”

279 Texto n.º 279. “Definição e tratamento do fluxo feminino”

281 **AÉCIO DE AMIDA**282 **Enciclopédia médica**

282 Texto n.º 280. “Córion, alantóide e âmnio”

282 Texto n.º 281. “A catarse entre os 14 e os 50 anos de idade”

283 Texto n.º 282. “Sinais anunciadores do aparecimento da catarse”

283 Texto n.º 283. “A distocia”

284 Texto n.º 284. “Diferença entre contraceptivos e abortivos”

285 Texto n.º 285. “Descrição da embriulcia e da embriotomia”

287 Texto n.º 286. “Causas da incapacidade para conceber e regime adequado para a concepção”

290 Texto n.º 287. “O útero frio”

291 Texto n.º 288. “O útero quente”

292 Texto n.º 289. “O útero húmido”

293 Texto n.º 290. “O útero seco”

293 Texto n.º 291. “A úlcera fagedénica na mama”

293 Texto n.º 292. “O carcinoma na mama”

294 Texto n.º 293. “Os carcinomas que têm cura e os que não têm”

295 Texto n.º 294. “Excisão cirúrgica do carcinoma”

295 Texto n.º 295. “Cirro na mama”

296 Texto n.º 296. “Causas e tratamento da supressão dos mênstruos”

298 Texto n.º 297. “Causas e tratamento da hipermenorreia”

298 Texto n.º 298. “Fluxo branco”

298 Texto n.º 299. “Causas, sinais e tratamento da deslocação da matriz”

300 Texto n.º 300. “Causas e tratamento da inflamação do útero”

302 Texto n.º 301. “Tipos de útero imperfurado e formas cirúrgicas de tratamento”

304 Texto n.º 302. “Tipos de hemorróidas e formas cirúrgicas de tratamento”

304 Texto n.º 303. “Remoção cirúrgica de pedras do útero”

- 305 Texto n.º 304. “Definição de clítoris e remoção cirúrgica”
- 307 **ESTÊVÃO DE ATENAS**
- 307 **Comentários aos Aforismos de Hipócrates**
- 307 Texto n.º 305. “Aforismo de Hipócrates sobre as afecções histéricas”
- 309 Texto n.º 306. “Aforismo de Hipócrates sobre emaciação repentina das mamas e aborto”
- 311 Texto n.º 307. “Aforismo de Hipócrates sobre a transformação dos cataménios em leite”
- 311 Texto n.º 308. “Aforismo de Hipócrates sobre a acumulação de sangue nos seios e mania”
- 312 Texto n.º 309. “Aforismo de Hipócrates sobre os mênstruos que causam doenças”
- 312 Texto n.º 310. “Aforismo de Hipócrates sobre os temperamentos do útero”
- 313 Texto n.º 311. “Ainda sobre o aforismo de Hipócrates sobre as discrasias do útero”
- 315 **PAULO DE EGINA**
- 316 **Epítomes médicos**
- 316 Texto n.º 312. “Catarse menstrual entre os 14 e os 50 anos de idade”
- 316 Texto n.º 313. “Causas e tratamento da retenção dos mênstruos”
- 318 Texto n.º 314. “Causas e tratamento da inflamação do útero”
- 320 Texto n.º 315. “Sinais do abcesso, rompimento e modos de tratamento”
- 321 Texto n.º 316. “Causas para a formação de cirros e escleromas; modos de tratamento”
- 322 Texto n.º 317. “Definição e tratamento da mola”
- 322 Texto n.º 318. “Causas e tratamento da sufocação histérica”
- 324 Texto n.º 319. “Causas e tratamento do prolapso do útero”
- 325 Texto n.º 320. “Causas e tratamento da estenose no útero”
- 325 Texto n.º 321. “Dificuldade em engravidar e tratamentos: o útero frio, o útero quente, o útero húmido, o útero seco”
- 328 Texto n.º 322. “A distocia”
- 330 Texto n.º 323. “As quatro variantes de hermafroditas”
- 330 Texto n.º 324. “Remoção cirúrgica do clítoris e da caudação”
- 331 Texto n.º 325. “Causas, efeitos e tratamento cirúrgico das partes imperfuradas”
- 331 Texto n.º 326. “Descrição da embriulcia e da embriotomia”
- 333 Texto n.º 327. “Extracção cirúrgica do córion retido”
- 335 **INDEX RERUM**

Os textos que aqui se dão a conhecer em tradução trazem até nós formas de pensamento e de actuação que nos mostram as dificuldades sentidas perante um determinado conjunto de situações, patológicas ou não, que requeriam cuidados especiais por parte de médicos e parteiras. Note-se a declaração que nos aparece já nos tratados hipocráticos de que são principalmente as mulheres que nunca deram à luz as que são mais vulneráveis perante as doenças do foro ginecológico.

Compreender e controlar os processos biológicos associados à reprodução parece ter sido um meio para a integração social das mulheres. É no seu papel de mãe potencial que elas surgem nestes textos, pois é nesta sua particularidade que diferem dos homens e que carecem, assim, de uma abordagem específica. A fisiologia feminina, construída com base na sua capacidade reprodutiva, dá origem a patologias diversas que podem impedir ou dificultar a concepção e a gestação. A vulnerabilidade e a instabilidade do corpo feminino estão entalhadas nos textos analisados, cujo objectivo é recuperar a normalidade que permitirá a gravidez e o parto.

A selecção dos autores e dos textos desta Colectânea não foi casual, nem aleatória. Tem, ainda assim, muito de subjectivo. Dos tratados hipocráticos a Paulo de Egina, seleccionámos os textos que considerámos os mais representativos da tradição médica antiga sobre ginecologia e os que, no nosso entender, mais influenciaram os autores posteriores. Uma vez que esta publicação resulta da investigação realizada no âmbito do projecto “Gynecia: Rodrigo de Castro Lusitano e a tradição médica antiga sobre ginecologia e embriologia” (PTDC/ER-HF-C/31187/2017), um dos factores que nos levaram a este conjunto de textos foi a relevância que Castro lhes atribui na sua obra *A medicina completa das mulheres*, o primeiro tratado de ginecologia publicado por um autor português.

